



ESTADO DE ALAGOAS



# PERFIL MUNICIPAL

Olivença

2013

Secretaria de Estado do  
Planejamento e do  
Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO  
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO  
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES**

## **PERFIL MUNICIPAL**

v.1 n.1

Maceió  
2013

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS**  
**Governador** - Teotonio Brandão Vilela Filho  
**Vice - Governador** - José Thomaz Nonô Netto

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO - SEPLANDE**  
**Secretário de Estado**- Luiz Otavio Gomes  
**Secretário de Estado Adjunto de Planejamento e Orçamento** – José Cândido do  
Nascimento  
**Chefe de Gabinete** – Rafaelle Novais

**SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - SINC**  
**Superintendente** – Thiago José Tavares Ávila

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E  
INDICADORES**

**Diretor** – Ilmo Wanderley Gallindo

**EDITOR**

Thiago José Tavares Ávila

**EQUIPE TÉCNICA**

Gilvandro Freitas  
Roberson Leite Silva Júnior  
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery  
Thiago Araújo Silva de Oliveira  
Thiago José Tavares Ávila  
Valter Wellington Ramos Júnior

**ESTAGIÁRIOS**

Bartolomeu José Rodrigues Neto  
Danilo Aprígio Cavalcante Barbosa  
Márcio Alexander Ribeiro Torres  
Márcio de Lima Passos  
Raphael Araújo da Silva

**EQUIPE DE REVISÃO**

Anderson Henrique dos Santos Araújo  
Cícera Dinalva Matos Dantas  
Diego José Ramalho Pimentel da Silva  
Marcia Núbia Barbosa Lopes  
Maria Gorileide P. de Oliveira  
Natalya de Almeida Levino  
Rosângela Maria de Melo My  
Silvete de Albuquerque Nogueira  
Suely de Castro Protásio

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

**Coordenador de Comunicação** – Lucas Lisboa  
**Assessor de Comunicação** – Laís Pita de  
Almeida  
**Designer Gráfico**- Thales França

**NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida  
**Gerente** – Elisabete Maria Monteiro de Souza

PERFIL MUNICIPAL é uma publicação anual da Seplande/AL.  
Disponível para consultas e *download* no site <http://www.seplande.al.gov.br>. É permitida a reprodução total  
ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

**Bibliotecária Responsável:** Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

---

Perfil Municipal. - Ano 2013, n.1 (2013).

- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico,  
2012.

v.: il Color.; 21cm

Anual

1. Estatística – Alagoas. 2. Economia – Alagoas

CDU 31: 33(813.5)

---

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico –  
Seplande

R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas  
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1504 - Fax: (82) 3315-1525



<http://www.seplande.al.gov.br>  
[biblioteca@seplande.al.gov.br](mailto:biblioteca@seplande.al.gov.br)

## **APRESENTAÇÃO**

A compreensão da dinâmica municipal e regional consiste de elemento relevante para a formulação e implementação de políticas públicas para os municípios, estados e para o país, afinal, as pessoas, empresas e instituições estão localizadas nos municípios e diagnósticos sobre esta realidade consistem de recursos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico - Seplande, por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a 1ª edição da publicação Perfil Municipal, uma publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. A publicação inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Publicações desta natureza são de vital importância para expressar a realidade social e econômica de Alagoas, a fim de apresentar a partir de indicadores, a situação dos municípios alagoanos, subsidiando a gestão pública, o setor privado e a comunidade acadêmica no que tange a formulação e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento destas localidades.

Em nome da Seplande e de toda a equipe da área de informação, registro aqui os nossos agradecimentos às instituições e às pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, seja no fornecimento de dados estatísticos ou na produção de textos que integram esta publicação.

**Luiz Otavio Gomes**  
**Secretário**

# SUMÁRIO

<b>I – SÍNTESE HISTÓRICA</b>	01
<b>II- CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA</b>	02
2.1 – Situação Geográfica	02
<b>III- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS</b>	02
3.1 – Demografia	02
3.2 – Indicadores Demográficos	03
<b>IV-ASPECTOS SOCIAIS</b>	04
4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa	04
4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa	04
4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa	05
4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde	05
4.3 Saúde: Outros de Profissionais de Saúde	06
4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória	06
4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória	07
4.5 Saúde: Indicadores de Saúde	07
4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino	08
4.7 Educação: IDEB	08
4.7 Educação: OUTROS Indicadores Educacionais	08
4.8 Emprego: Número de Empregos Formais por atividade econômica	09
4.9 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal	09
<b>V – INFRAESTRUTURA</b>	10
5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto	10
5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe	10
5.3 Instituições Bancárias	11
5.4 Meios de Hospedagem	12
5.5 Frota de Veículos	12
5.6 Unidades de Governo	12
<b>VI - ECONOMIA E FINANÇAS</b>	13
6.1 Produto Interno Bruto	13
6.2 Aspectos da Agropecuária	14
6.3 Finanças Públicas: Repasses Federais	14
6.4 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais	15
<b>VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO</b>	15
7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH	15
<b>VIII – POLÍTICA</b>	16
8.1 Número de Eleitores	16
<b>ANEXO I – Finanças Públicas: Repasses Estaduais</b>	17

# Município: Olivença

## I - SÍNTESE HISTÓRICA

A história do atual município de Olivença inicia-se por volta de 1850. Em seus primeiros registros constam, nessa época, apenas um pequeno lugarejo pertencente ao território do município de Santana do Ipanema, com alguns poucos habitantes, entre eles, Antonio Serapião, Manoel Justino e Manoel Luiz da Costa. Quase 50 anos depois, em 1898, provenientes de Lagoa da Canoa, instalaram-se na região duas famílias: de Manoel Vieira de Oliveira e de Belarmino Vieira de Oliveira, que iniciaram o desenvolvimento da região com a implantação de pequenos sítios e dedicando-se à agricultura e pecuária. O lugar ficou conhecido como "Capim" e teve este nome até a emancipação política. Cumprindo a tradição entre os ricos proprietários de terras do interior de Alagoas, as próprias famílias construíram uma capela em homenagem à Nossa Senhora do Carmo, padroeira do povoado. A matriz que existe até hoje só foi construída em 1938, mesma época da instalação da feira do povoado. A Vila do Capim foi crescendo e, em 1930, já tinha características de uma pequena cidade, mesmo ainda sendo povoado de Santana do Ipanema. Neste mesmo ano, os moradores tentaram a autonomia administrativa, tendo como principais líderes João e Odilon Vieira. Em 1959, através da lei 2.092, Capim foi elevada à condição de município autônomo com o nome de Olivença, que caracteriza a junção dos sobrenomes das famílias fundadoras do município. Mesmo enfrentando adversidades por conta da aridez da região, Olivença tem um povo festivo e alegre, que comemora efusivamente as duas grandes festas do município: a Emancipação Política (2 de fevereiro) e da padroeira Nossa Senhora do Carmo (16 de julho). Gentílico: olivense ou oliventino Formação Administrativa Distrito criado com a denominação de Capim ex-povoado, pela lei nº 1785, de 05-04-1954. Subordinado ao município de Santana do Ipanema. Criado com terras do distrito de Maravilha, subordinado ao município de Santana do Ipanema. Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Capim, figura no município de Santana do Ipanema. Elevado à categoria de município com a denominação de Olivença, pela lei estadual nº 2092, de 24-04-1958, desmembrado de Santana do Ipanema. Sede no atual distrito de Olivença ex-Capim. Constituído do distrito sede. Instalado em 02-02-1959. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Alteração toponímica distrital Capim para Olivença alterado, pela lei estadual nº 2092, de 24-04-1958.



## II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Situação Geográfica			
Microrregião	Municípios Limítrofes	Área (km <sup>2</sup> )	Distância rodoviária para Capital (Km)
MR. DE BATALHA	Dois Riachos, Major Izidoro, Olho d'Água das Flores, Santana do Ipanema	172,96	248,80

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Situação Geográfica					
Coord. Geográficas		Clima	Temperatura (°C)		Altitude (m)
Latitude(S)	Longitude (O)		Mínima	Máxima	
- 09° 31' 07"	37° 11' 26"	Quente, semi-árido, tipo estepe Estação chuvosa no outono/inverno	22°	35°	231

Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

## III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

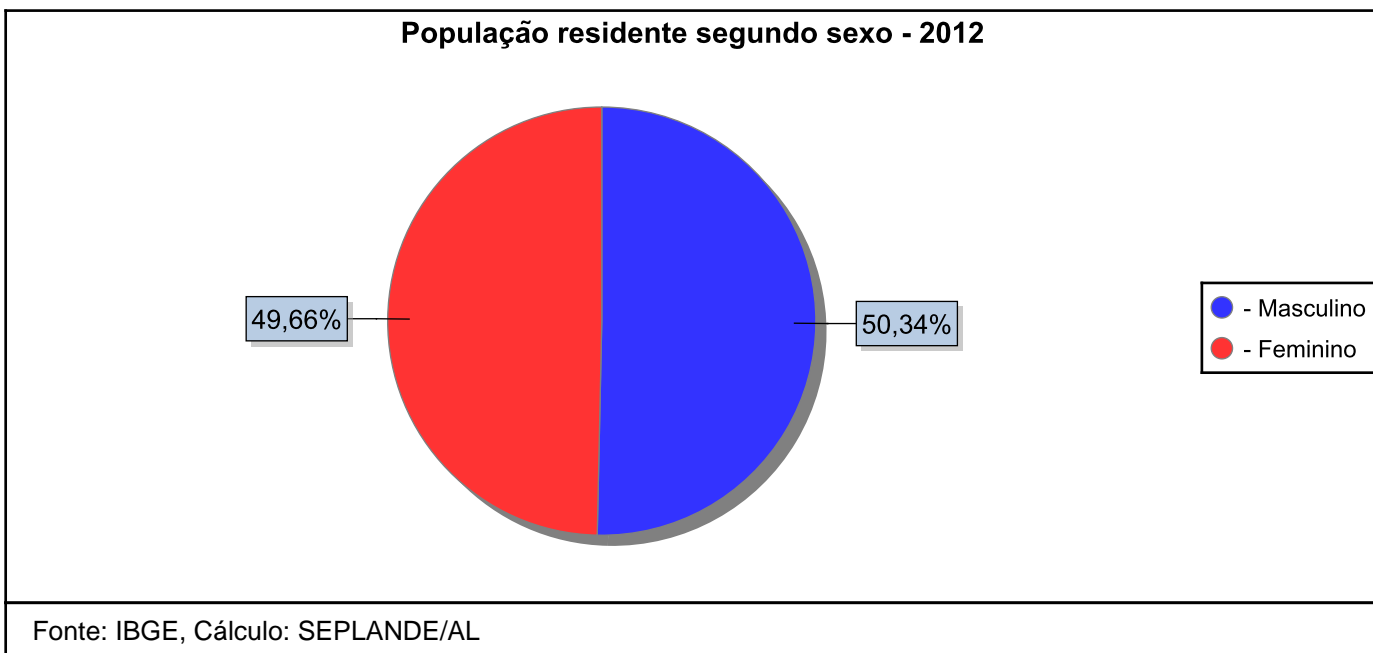
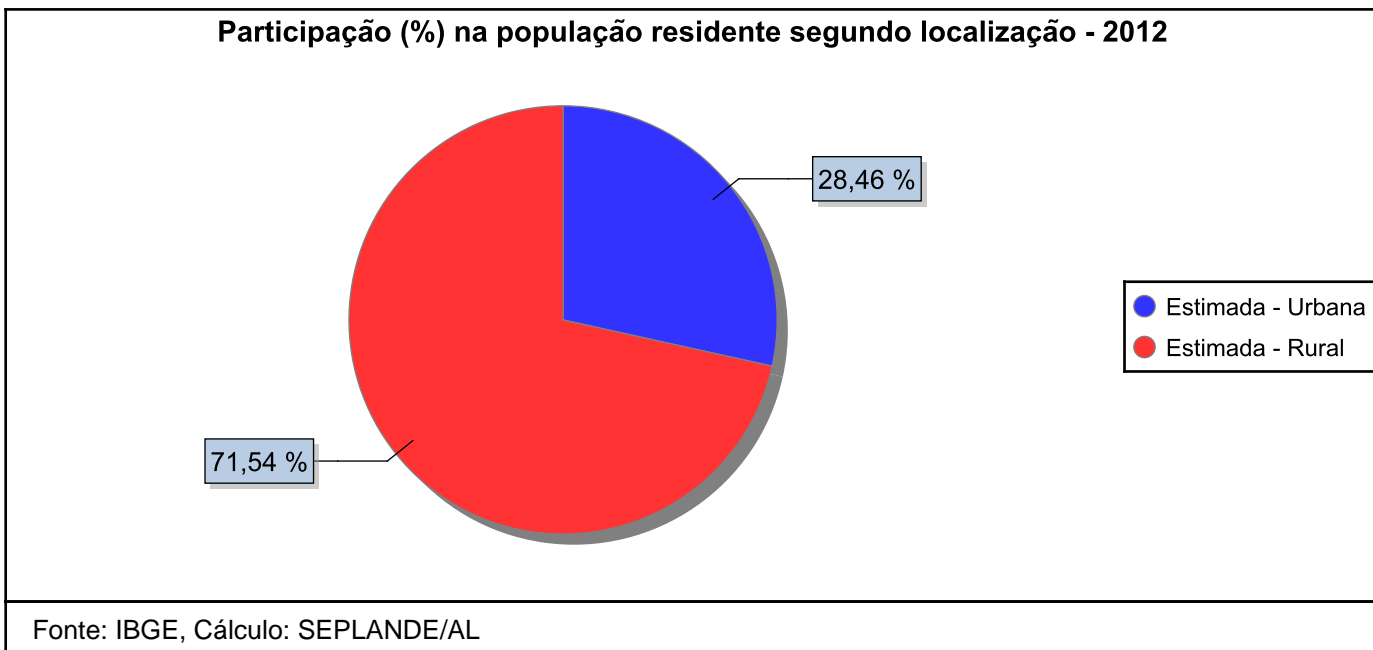
### 3.1 Demografia

Localização/Gênero	População Residente		
	2000	2010	2012*
Feminina	5.086	5.486	5.839
Masculina	5.283	5.561	5.919
Rural	7.998	7.910	8.411
Urbana	2.371	3.137	3.346
Total	10.369	11.047	11.758

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, IBGE, Cálculo: SEPLANDE/AL, IBGE, DATASUS, SEPLANDE/AL, IBGE/

\* Estimativa da População





### 3.2 Indicadores Demográficos

Indicadores	2000	2010	2012*
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	59,95	63,87	67,98
Razão de Sexo (%)	103,87	101,37	101,37
Taxa de urbanização (%)	22,87	28,40	28,46

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, IBGE, DATASUS, SEPLANDE/AL, IBGE/ SEPLANDE/AL

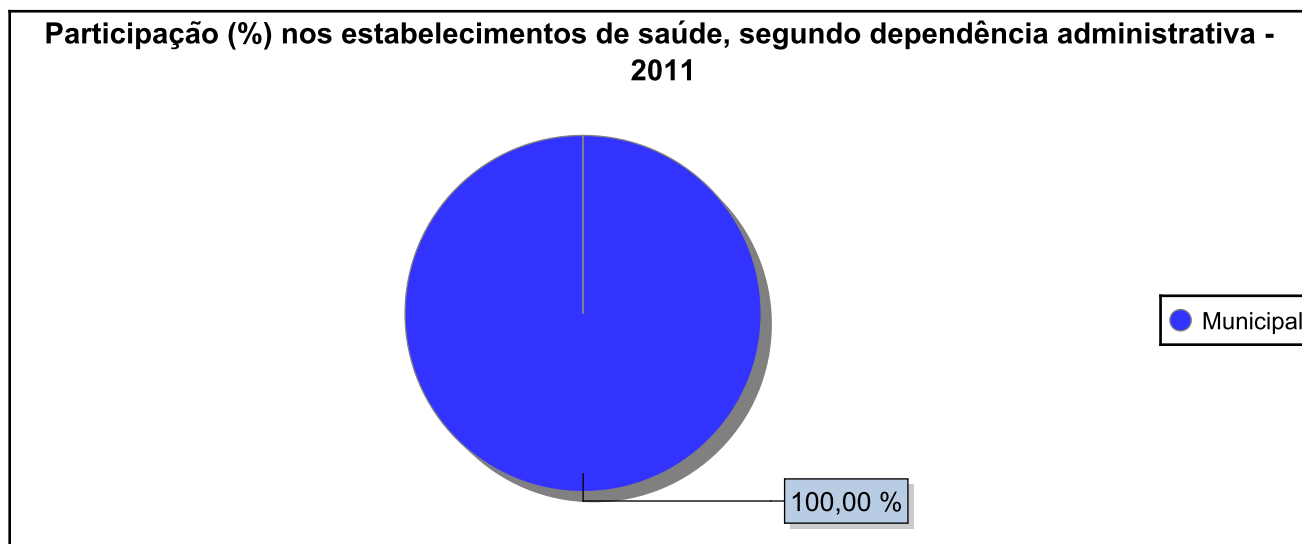
\* Dados relativos a População Residente Estimada

#### IV - ASPECTOS SOCIAIS

##### 4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa

Dependência Administrativa	2011	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Leitos
Estadual	-	-
Federal	-	-
Municipal	6	-
Privado	-	-
Total	6	-

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

##### 4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Estabelecimentos*	Dependência Administrativa - 2011			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Central de Regulação de Serviços de Saúde	-	-	-	-
Centro de Apoio a Saúde da Família	-	-	-	-
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	-	-	-	-
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	-	-
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	-	4	-
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	-	-	-	-

#### 4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Estabelecimentos*	Dependência Administrativa - 2011			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Consultório Isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia Medic Excepcional e Prog Farmácia Popular	-	-	-	-
Hospital Especializado	-	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	1	-
Unid Mista - atend 24h: atenção básica, intern/urg	-	-	-	-
Unidade Móvel Pré Hospitalar - Urgência/Emergência	-	-	-	-
Unidade Móvel Terrestre	-	-	-	-
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	-	-
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	1	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-

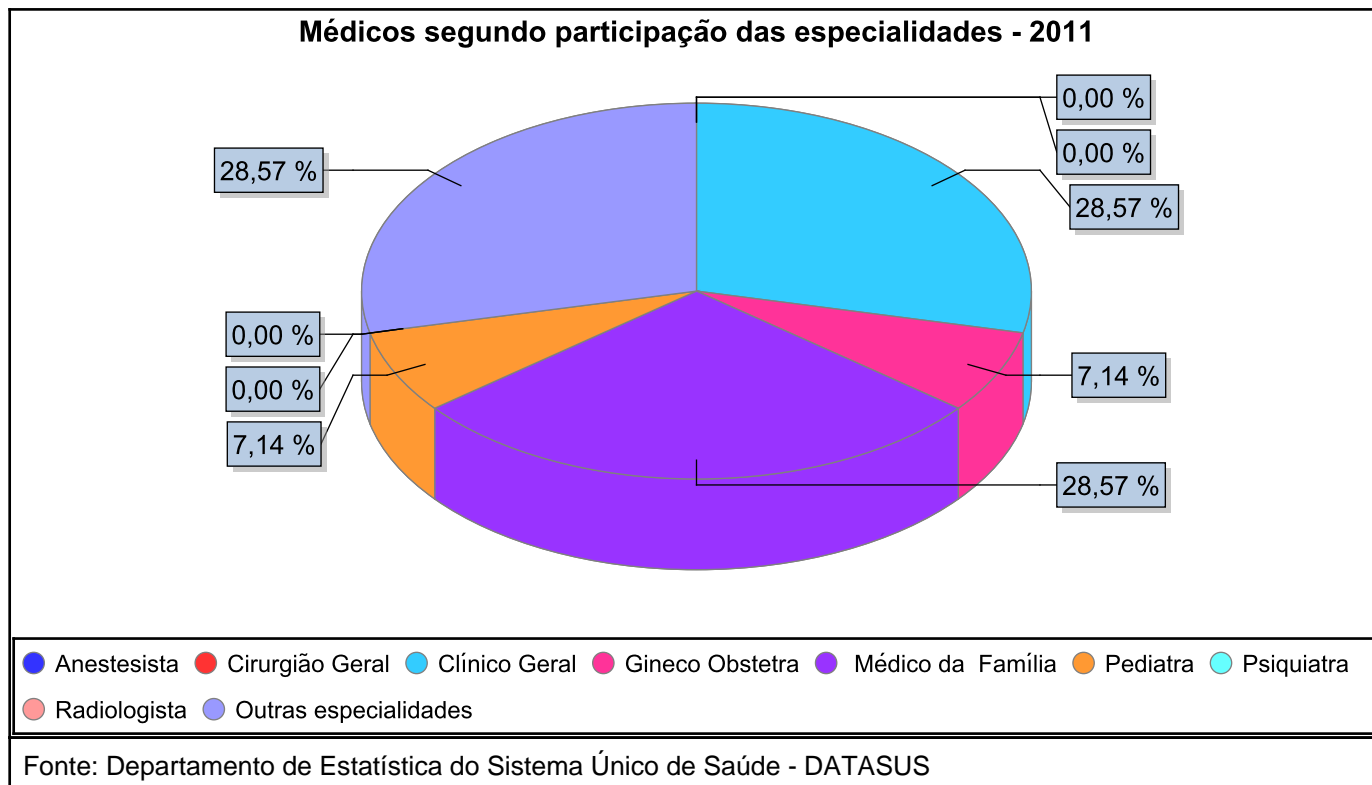
Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

\* Considerou-se os estabelecimentos de saúde mais demandados pela sociedade.

#### 4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Especialidades Médicas	2011
Anestesiista	-
Cirurgião Geral	-
Clínico Geral	4
Gineco Obstetra	1
Médico da Família	4
Pediatra	1
Psiquiatra	-
Radiologista	-
Outras especialidades	4
Médicos - Total	14

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



#### 4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Outros Profissionais de Saúde	2011		
	Enfermeiros	Dentistas	Agentes Comunitários de Saúde
Total	9	-	24

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

#### 4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2011
AIDS	1
Coqueluche	-
Dengue	1
Febre Tifóide	-
Gestante HIV+	-
Hanseníase	-
Hepatite Viral	1

## 4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2011
Leishmaniose Tegumentar America	-
Leishmaniose Visceral (calazar)	2
Leptospirose	-
Malária (todas as formas)	-
Meningite Meningococica	-
Meningite por Haemophilus	-
Outras Meningite	-
Rubéola	-
Sífilis Congênita	-
Tétano acidental	-
Tétano neonatal	-
Tuberculose (todas as formas)	1
Doença de Chagas	-
Esquistossomose	-
Crianças Exposta ao HIV	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

## 4.5 Saúde: Indicadores de Saúde

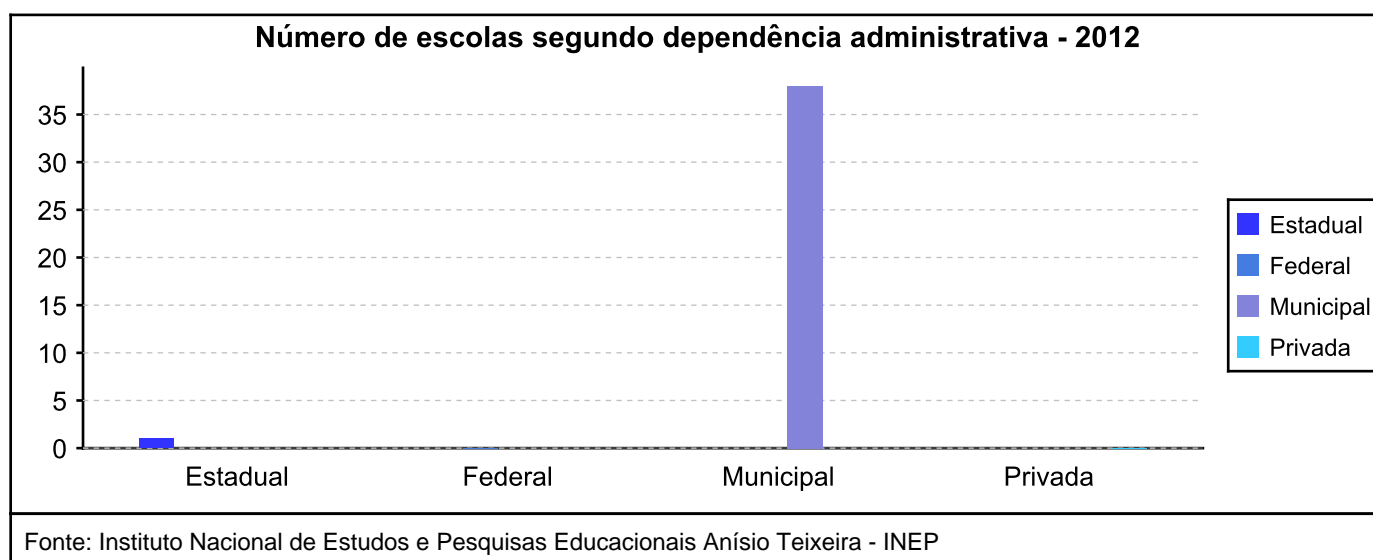
Indicadores	2010
Agentes Comunitários de Saúde/1000 hab	2,17
Dentistas/1000 hab	0,27
Enfermeiros/1000 hab	0,72
Estabelecimento de Saúde - Municipal/1000 hab	0,54
Leitos internações por 1.000 habitantes	0,00
Médicos - Total/1000 hab	1,45
Número de nascidos vivos	185
Taxa de Mortalidade Infantil/ 1000 nascidos vivos	5,41
Óbitos Infantis	1

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

#### 4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino

Dependência Administrativa	2012		
	Escolas	Matrículas	
		Fundamental	Médio
Estadual	1	170	346
Federal	-	-	-
Municipal	38	2.276	-
Privado	-	-	-
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>2.446</b>	<b>346</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



#### 4.7 Educação: Indicadores Educacionais e Tipos de Ensino

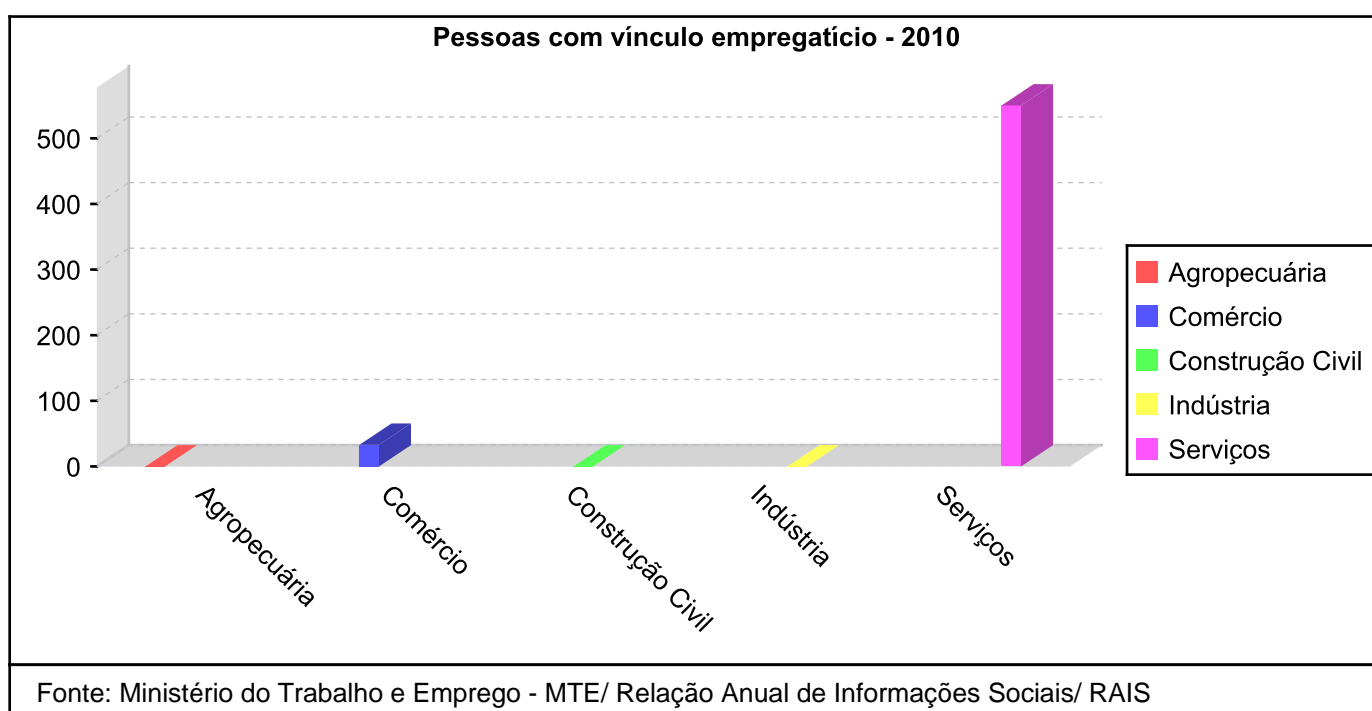
Indicadores Educacionais (Rede Pública)	2011	
	Ensino Fundamental	Ensino Médio
IDEB - 4ª série/ 5º ano	2,7	-
IDEB - 8ª série/ 9º ano	2,4	-
Taxa de Abandono (Rede Particular) (%)	0,0	0,0
Taxa de Abandono (Rede Pública) (%)	8,6	11,2
Taxa de Aprovação (Rede Particular) (%)	0,0	0,0
Taxa de Aprovação (Rede Pública) (%)	74,1	74,2
Taxa de Reprovação (Rede Particular) (%)	0,0	0,0
Taxa de Reprovação (Rede Pública) (%)	17,3	14,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

#### 4.8 Emprego: Pessoas com vínculo empregatício

Atividades Econômicas	2009	2010
Agropecuária	0	0
Comércio	22	33
Construção Civil	0	0
Indústria	0	0
Serviços	536	550
Total	558	583

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Relação Anual de Informações Sociais/ RAIS



#### 4.9 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal

Famílias	2010
Número de Pessoas Atendidas com Bolsa Família - (Pessoas)	2.000
Valor Pago com Bolsa Família - (R\$ 1,00)	2.440.601,00
Pessoas inscritas no Cadastro Único - Total	9.015

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

## V - INFRAESTRUTURA

### 5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto

Especificação	2010	
	Água	Esgoto
Extensão da Rede (Km)	8,53	0,00
População Total Atendida com Rede (habitantes)	-	0
População total atendida com abastecimento (habitantes)	5.186	-
Quantidade de Economias Ativas (Número)	1.435	0
Quantidade de Ligações Ativas (Número)	1.517	0
Volume Coletado (1000 m <sup>3</sup> )	-	0,00
Volume Consumido (1000 m <sup>3</sup> )	146,00	-
Volume Faturado (1000 m <sup>3</sup> )	187,17	0,00
Volume Produzido (1000 m <sup>3</sup> )	341,00	-
Volume Tratado (1000 m <sup>3</sup> )	-	0,00

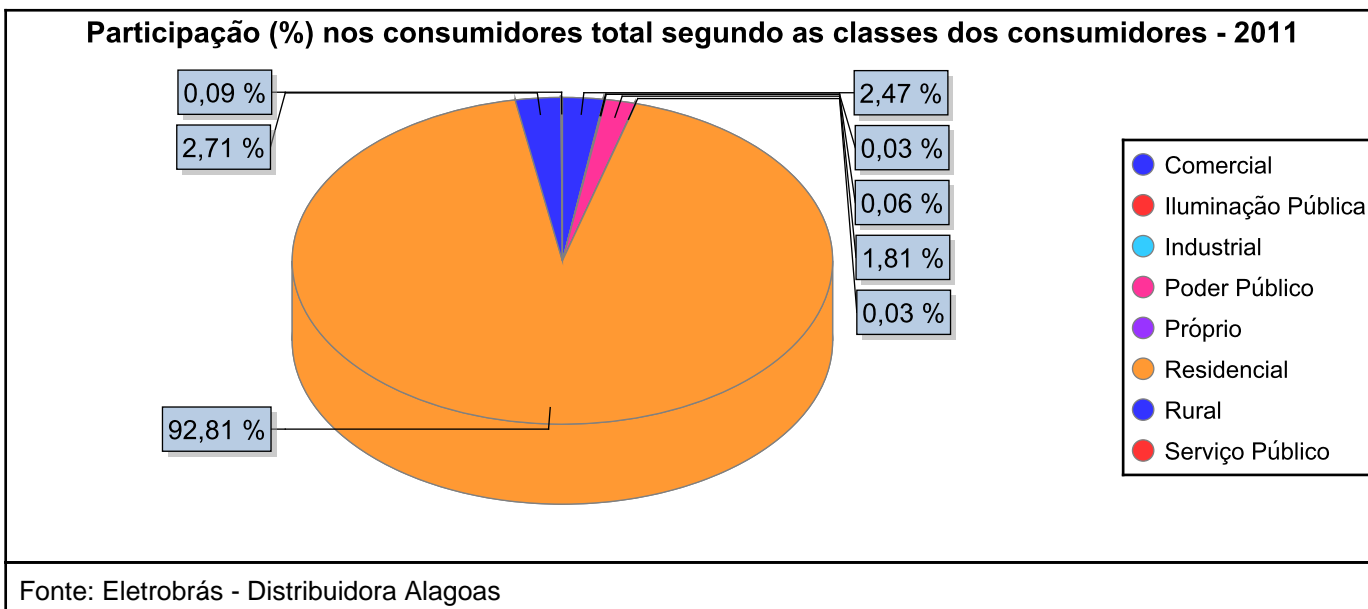
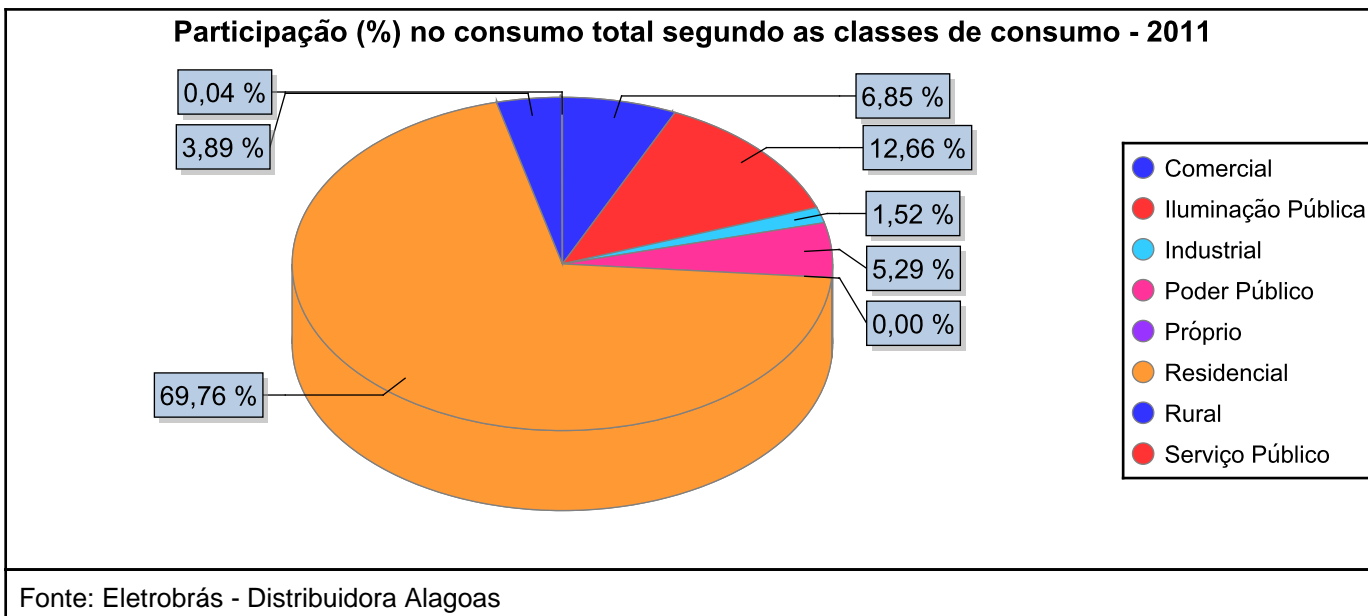
Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

### 5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe

Classes	2011	
	Consumo (Mwh)	Consumidores
Comercial	185	82
Iluminação Pública	342	1
Industrial	41	2
Poder Público	143	60
Próprio	0	1
Residencial	1.885	3.084
Rural	105	90
Serviço Público	1	3
Total	2.702	3.323

Fonte: Eletrobrás - Distribuidora Alagoas





### 5.3 Instituições Bancárias

Total	Nº de Agências - 2011
Banco do Brasil	-
Banco do Nordeste do Brasil	-
Caixa Econômica Federal	-
Números de Outras Agências (Privadas/ Particular)	-

Fonte: Pesquisa direta junto as Agências Bancárias/ Banco Central do Brasil-BACEN

#### 5.4 Meios de Hospedagem

Especificação	2011
Número de hotéis - Total	-
Número de pousadas	-

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo - SETUR

#### 5.5 Frota de Veículos

Especificação	2011
Automóvel	311
Caminhonete	115
Caminhão	31
Motocicleta	738

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN

#### 5.6 Unidades de Governo

Discriminação	2012
Unidades da Secretaria de Estado da Agricultura no Estado de Alagoas - Gerências Regionais	-
Unidades da Secretaria de Estado da Educação no Estado de Alagoas - Coordenadoria Regional de Ensino	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Gerências Regionais de Administração	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - JÁ	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Postos Fiscais	-
Unidades do Departamento Estadual de Trânsito no Estado de Alagoas - Ciretrans	-
Unidades do Departamento Estadual de Trânsito no Estado de Alagoas - Postos Avançados	-

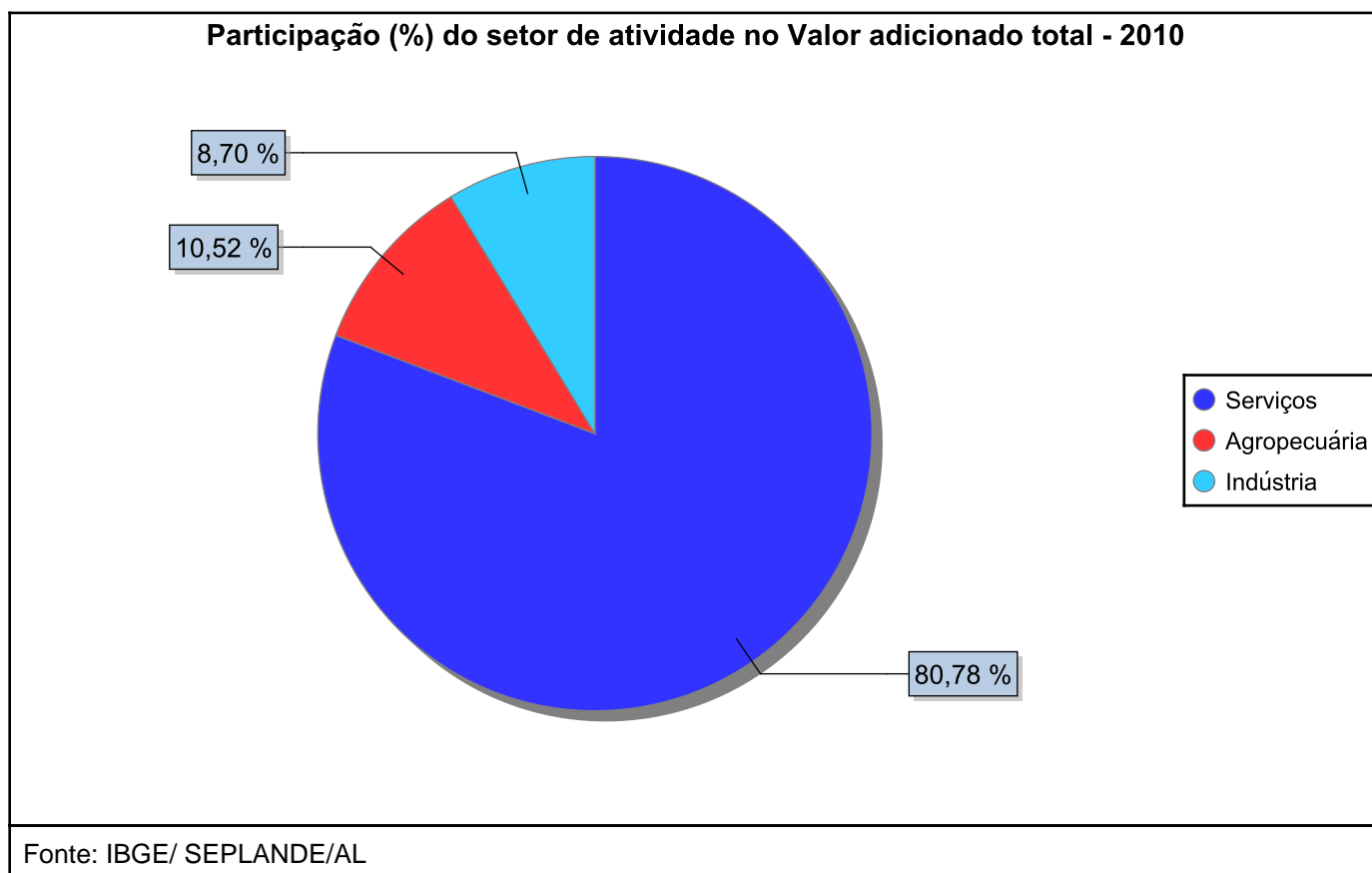
Fonte: DETRAN-AL, SEFAZ-AL, SEAGRI-AL, SEE-AL

## VI - ECONOMIA E FINANÇAS

### 6.1 Produto Interno Bruto

Discriminação	2010	
	Valor	Participação (%)
Valor Adicionado de Serviços - (R\$ 1.000)	31.314,79	80,78
Valor Adicionado da Indústria - (R\$ 1.000)	3.372,36	8,70
Valor Adicionado da Agropecuária - (R\$ 1.000)	4.079,63	10,52
Valor Adicionado Total - (R\$ 1.000)	38.766,77	100,00
Produto Interno Bruto - (R\$ 1.000)	40.134,64	-
PIB per capita municipal - (R\$ 1,00)	3.629,80	-

Fonte: IBGE/ SEPLANDE/AL



### 6.2 Aspectos da Agropecuária

Agropecuária*	2011
Mandioca - (t)	160
Feijão - (t)	150
Milho - (t)	117
Produção de leite - (mil litros)	4.101

### 6.2 Aspectos da Agropecuária

Agropecuária*	2011
Produção de mel de abelha - (Kg)	490
Produção de ovos de galinha - (mil dúzias)	29
Bovinos - (Número)	11.930
Galos, frangas, frangos e pintos - (Número)	9.476
Ovinos - (Número)	2.755

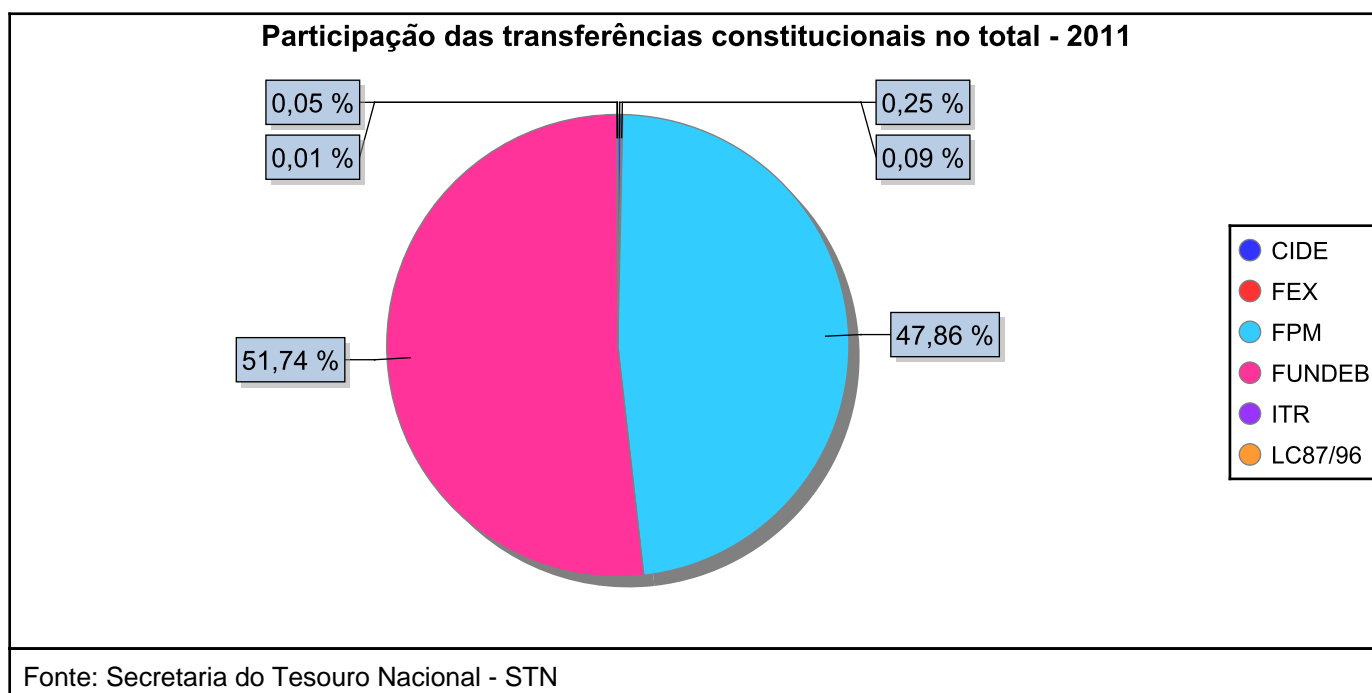
Fonte: IBGE/ Produção Agrícola Municipal - PAM, IBGE/ Produção Pecuária Municipal - PPM

\* Considerou-se o ranking dos três maiores produtos agrícolas, os produtos de origem animal e o efetivo de animais, respectivamente.

### 6.3 Finanças Públicas: Repasses Federais

Transferências Constitucionais	Valor (R\$ 1,00)			
	2008	2009	2010	2011
CIDE	26.941,20	16.120,52	29.479,27	35.116,22
FEX	23.540,13	7.578,05	8.608,00	12.798,36
FPM	5.346.724,54	5.012.049,31	5.387.099,22	6.652.993,51
FUNDEB	4.179.721,30	4.752.769,89	5.591.335,53	7.190.999,95
ITR	605,19	945,71	743,69	825,91
LC87/96	6.904,67	6.786,36	6.832,32	6.884,64
Total	9.584.437,03	9.796.249,84	11.024.098,03	13.899.618,59

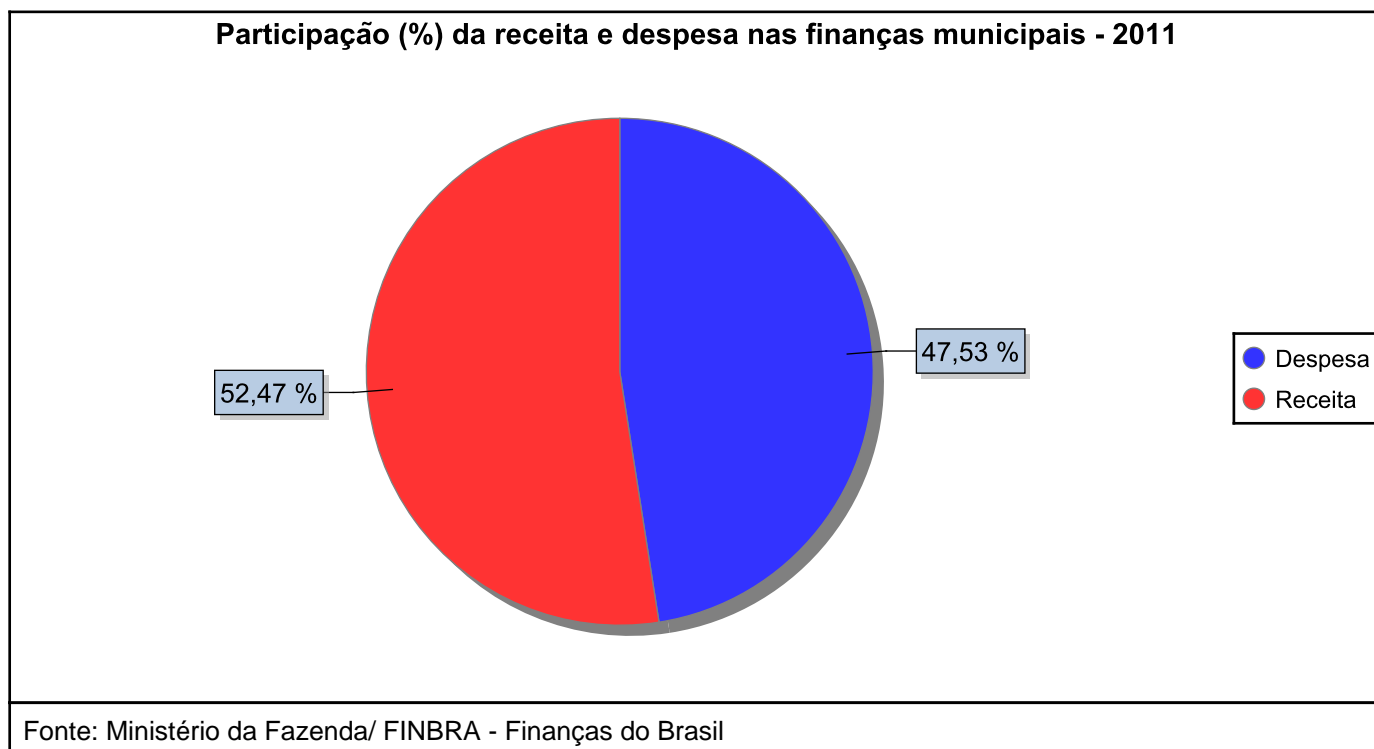
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN



### 6.4 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais

Receitas e Despesas	2011	
	Receita Arrecadada (R\$ 1,00)	Despesa Realizada (R\$ 1,00)
Capital	163.573,06	1.636.738,50
Corrente	20.407.961,92	16.995.774,89
<b>Total</b>	<b>20.571.534,98</b>	<b>18.632.513,39</b>

Fonte: Ministério da Fazenda/ FINBRA - Finanças do Brasil



## VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO

### 7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

	2000
IDH-M, Educação	0,624
IDH-M, Renda	0,410
IDH-M, Longevidade	0,569
<b>IDH-M, Total</b>	<b>0,534</b>

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

## VIII - POLÍTICA

### 8.1 Número de Eleitores

Política	2012
Eleitores total	7.361

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

**ANEXO I - FINANÇAS PÚBLICAS: TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS**

Transferências Constitucionais	Valor (em R\$ 1,00)	
	2010	2011
ICMS	816.889,56	887.716,95
IPVA	41.405,77	53.176,47

## Glossário de Siglas e Abreviações

CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DER	Departamento Estradas e Rodagens
FEX	Fundo de Apoio às Exportações
FINBRA	Finanças do Brasil
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
ITR	Imposto Territorial Rural
LC 87/96	Lei Complementar 87/96
MF	Ministério da Fazenda
MTE	Ministério do Trabalho e do Emprego
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SESAU	Secretaria de Estado da Saúde
SEMARH	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
SEPLANDE	Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SINC	Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
TSE	Tribunal Superior Eleitoral



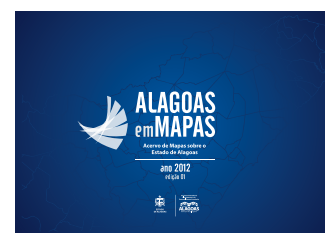
## Glossário de Termos Técnicos

TAXA DE URBANIZAÇÃO	É a porcentagem de uma dada população que reside em área urbana
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	Verifica a distribuição média da população em termos de concentração geográfica, em determinada área, por km <sup>2</sup>
RAZÃO DE SEXO	Nº de homens para cada 100 mulheres, na pop. em determinado espaço geográfico no ano considerado, ou seja, expressa a relação entre os sexos. Se igual a 100, o nº de homens e de mulheres se equivalem; acima de 100, há predominância de homens e, abaixo; predominância de mulheres.
VALOR ADICIONADO	Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido.
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano.
PIB	Produto interno bruto total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinadas ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos.
PIB <i>per capita</i>	Razão entre o PIB e a População Total
Taxa de Distorção Idade-Série	Percentual de alunos, em cada série, com idade superior a idade recomendada, ou seja, quando o aluno tem idade igual ou superior a dois anos da idade recomendada.
Taxa de Reprovação	É a relação entre o número de alunos reprovados e total de matriculados, subtraindo-se os afastados por transferência e acrescidos os admitidos por transferência.
Taxa de Aprovação	Percentual de alunos aprovados matriculados em determinado nível de ensino, em relação à matrícula total, desse mesmo nível de ensino.
Taxa de Abandono	Proporção de alunos que abandonaram o curso durante o ano letivo, subtraindo-se os transferidos.

# CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

## Alagoas em Mapas

Publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D.

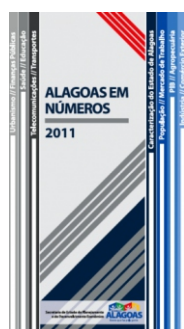
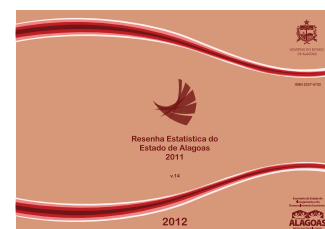


## Anuário Estatístico do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto de dados estatísticos do Estado e dos municípios de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.

## Resenha Estatística do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto resumido dos principais dados estatísticos do Estado de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.



O Alagoas em Números é uma publicação anual elaborada pela SEPLANDE com o intuito de disponibilizar à sociedade, informações referentes à realidade socioeconômica Alagoana. Através da publicação, a SEPLANDE apresenta um panorama do cenário do Estado de Alagoas, trazendo uma coletânea de dados referentes às dimensões fisiográfica, demográfica, desenvolvimento humano, infraestrutura, desenvolvimento econômico e finanças públicas, constituindo-se em uma grande fonte de consulta para a sociedade.

## Alagoas em Números

## Contas Regionais do Estado de Alagoas

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.



## Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.



# CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

## Conjuntura Econômica do Estado de Alagoas

Publicação que descreve o comportamento de curto prazo da economia alagoana. Seu propósito é registrar e analisar, por meio de indicadores macroeconômicos específicos, os fatores e informações dos principais setores ao longo do tempo, permitindo o acesso e a compreensão de parte da história da economia do estado.

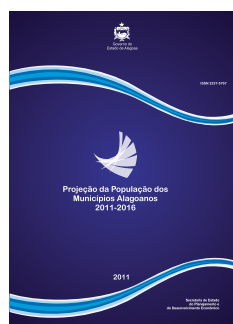
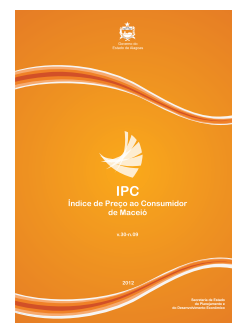


## Agropecuária dos Municípios Alagoanos

Publicação que permite ao leitor conhecer a situação da agricultura e da pecuária de toda Alagoas. Aqui é possível encontrar informações relativas à área plantada e colhida, quantidade produzida e valor da produção dos bens de consumo agrícolas no estado; além do efetivo pecuário e dos produtos de origem animal. A publicação leva em consideração o total de municípios alagoanos e é realizado num período anual desde 2004.

## IPC - Índice de Preço do Consumidor de Maceió

Publicação que apresenta os resultados do Índice de Preços ao Consumidor de Maceió - IPC, índice que calcula a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos.



## Projeção da População dos Municípios Alagoanos

Publicação que apresenta as estimativas da população do Estado e dos municípios de Alagoas, contendo informações são disponíveis por localização e gênero.

Todas as publicações estão disponíveis no Portal Alagoas em Dados e Informações, na seção Publicações.

## Conheça o Portal ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

O portal Alagoas em Dados e Informações é uma plataforma interativa de acesso útil, rápido e fácil para consulta e utilização de dados e informações socioeconômicas de Alagoas.

Pensando em você que deseja conhecer mais sobre a Economia e a Sociedade do Estado de Alagoas, de uma maneira confiável e segura, fazemos este convite para navegar por este instrumento interativo de informação e conhecimento.

Conheça o Portal Alagoas em Dados e Informações: Alagoas num só lugar, em todo lugar.

ACESSE: <http://informacao.seplande.al.gov.br>



Secretaria de Estado do  
Planejamento e do  
Desenvolvimento Económico

